

M ELEGADO
**MAURICIO
FREIRE**

DEFENSE
FEMININO





INTRODUÇÃO

Estou há 45 anos na **Polícia Civil de São Paulo**. Ao longo desse tempo acumulei muita experiência; fui Investigador, Delegado, passei por várias unidades policiais como GARRA, GOE, DEIC, DENARC e SAT. Atingi o ápice de minha carreira policial, quando fui nomeado Delegado Geral da Polícia Civil.

Nos últimos anos tenho dividido esse conhecimento em **programas de televisão** (Mulheres, TV Gazeta), **podcasts** (Forças do Bem, Youtube) além de realizar **palestras** presenciais.

Acredito que as **Forças do Bem** unidas podem contribuir para a construção de uma sociedade mais segura. Por isso elaborei este pequeno folheto.

DELEGADO MAURÍCIO FREIRE

UM PAÍS VIOLENTO

O Brasil é um dos países mais violentos do mundo, e isso não é uma frase elaborada a partir do senso comum.

Infelizmente, são os números que nos dizem isso. Eles estão estampados todos os dias nos telejornais, causando grande preocupação à população.

Para se ter uma ideia do tamanho do problema:

UMA TRISTE LIDERANÇA

Dados de **2017** apontam que no Brasil estão **17 das 50** cidades mais violentas do mundo.



NOSSOS NÚMEROS EQUIVALEM A UMA GUERRA



Em **2016** ocorreram no Brasil **61,2 mil homicídios**. Isso equivale às mortes provocadas pela explosão da bomba nuclear que dizimou a cidade de Nagasaki em 1945, no fim da II Guerra Mundial.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Somos o **5º país** que mais comete violência contra a mulher.

O AGRESSOR GERALMENTE É UM ROSTO CONHECIDO

A violência tem rosto e um endereço familiar; na metade das vezes ocorre em **ambiente doméstico** e o agressor é em **76%** dos casos um conhecido da vítima.

Dados do Fórum de Segurança Pública revelam que entre as vítimas:

52%

não tomou nenhuma providência após a agressão.

15%

notificou a família

10%

procurou a Delegacia da Mulher

OS NÚMEROS SÃO ESTARRECEDORES:

4,7 milhões de mulheres sofreram violência física em 2018.

536 mulheres agredidas por hora

60 mil estupros em 2017

4.963 feminicídios (13 mulheres por dia)

Outros tipos de violência também ocorrem (agressões, espancamento, ameaças, assédio sexual, agarrões ou beijos à força).

EVITE

- 1 manter relação com pessoas problemáticas
- 2 horários e locais perigosos
- 3 discussões
- 4 carregar itens de valor
- 5 circular em locais pouco iluminados

SE ACASO HOVER O CONFRONTO

Esteja sempre prevenida, mantenha a calma e não parta para a agressão. Ache uma forma de **escapar** do ambiente.

SE HOVER A AGRESSÃO

Realize o **Boletim de Ocorrência** no site da polícia do seu estado ou procure uma Delegacia de Defesa da Mulher.

Conte sempre com as Forças de Segurança Pública.

DELEGADO MAURÍCIO FREIRE

 delmauriciofreire

 delmauriciofreire

 DelegadoMauricioFreire

 +55 (11) 91138-7038



Participar desse evento é uma mistura de tudo sabe, a gente fica triste por saber dessa realidade e ao mesmo tempo fica contente em conhecer uma pessoa como o Doutor Maurício que veio aqui pra conversar com a gente, explicar tanta coisa e mostrar preocupação, cuidado sabe. É muito bom mesmo.

FRANCISCA MELO, 43 ANOS

A palestra foi esclarecedora, embora a gente acabe ouvindo coisas, relatos que não nos deixam animadas. A violência tem atingido todas as pessoas, e não deixa de atingir as mulheres. Infelizmente.



PATRÍCIA MOTA, 35 ANOS



Infelizmente o Brasil tem essa realidade né. Eu já sabia que as coisas não são fáceis pras mulheres porque já vi essa realidade de perto. Uma vizinha minha muito mocinha foi morta pelo marido. Algo triste mesmo. Mas por outro lado fico contente em saber que as "autoridade tão" (sic) se mexendo né! E o Delegado veio aqui conversar com a gente. Muito bom.

CARLA ALVES, 51 ANOS